

O IMPACTO DO USO DA MANTA TÉRMICA NO CONTROLE DE TEMPERATURA DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS

Pôster - Estudantes e Residentes

Autores deste trabalho:

Gleise Aparecida Moraes Costa: Centro Universitário FMABC (Neonatologista docente da FMABC, Coordenadora Técnica da Neonatologia do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo; ORIENTADORA)

Mariana Butler Poletto: Centro Universitário FMABC (aluna 6º ano Medicina; AUTORA APRESENTADORA - mariana.b.poletto@gmail.com)

Cristina Ortiz Valete : Universidade Federal de São Carlos (Professora Associada/Departamento de Medicina, Doutora em Epidemiologia, Especialista em Neonatologia e Terapia Intensiva Pediátrica)

Cibele Wolf Lebrão: Centro Universitário FMABC (Neonatologista e Mestre em Ciências da Saúde, Médica responsável pelo Banco de Leite Humano e Diretora Clínica do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo)

Cassia Mazzari Gonçalves: Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (Coordenadora de Enfermagem da UTI Neonatal)

Nadia Diniz Silva: Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (Coordenadora de Enfermagem do Cuidado Gineco-Obstétrico)

Selma Maria da Costa: Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo (Gerente de Enfermagem)

Rodrigo Strufaldi: Centro Universitário FMABC (Ginecologista e Obstetra, Diretor Técnico do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo)

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 26/08/2022 às 10:27

Justificativa

A hipotermia neonatal é um importante fator que contribui para altas taxas de morbimortalidade em neonatos prematuros. Sua prevenção é hoje considerada um pilar no sucesso da ressuscitação neonatal e um indicador prognóstico para neonatos. Diante disso, uma nova tecnologia vem sendo implementada em serviços de saúde: a manta térmica.

Objetivo(s)

Esse trabalho avaliou o impacto do uso da manta térmica logo após o nascimento na sala de parto para manutenção da temperatura de recém-nascidos prematuros até à admissão na UTI neonatal do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo.

Método(s)

Trata-se de um estudo retrospectivo observacional, que incluiu 62 recém-nascidos prematuros com menos de 34 semanas de idade gestacional e menos de 1500g de peso de nascimento, antes e depois da implementação do protocolo de uso da manta térmica na sala de parto. Os dados foram obtidos através da análise de prontuários eletrônicos do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo. (CAAE: 43394821.6.0000.0082 / Parecer 4.768.811)

Resultado(s)

A implementação do uso da manta térmica precocemente ao nascimento reduziu a hipotermia na admissão em UTI neonatal (83,8% vs 67,7%; p=0,04), reduziu a chance de hipotermia na admissão (OR 0,15; p=0,02) e resultou em menor tempo para normalizar a temperatura axilar (218 minutos vs 70 minutos; p=0,05).

Conclusão(ões)

Portanto, o uso da manta térmica demonstrou ser promissor no cuidado neonatal em sala de parto reduzindo o quadro de hipotermia na admissão em UTI neonatal e menor tempo para normalização da temperatura axilar.